
	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: ejoeiq5 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 20/04/2022 Moção de aplausos nº 463/2022 Protocolo nº 4736/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Lúdio Cabral</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma da Lei: aplaudir as Entidades Estudantis abaixo relacionadas:

1. União Nacional dos Estudantes
2. União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
3. União Estadual dos Estudantes de Mato Grosso
4. Associação de Pós-graduandos da UNEMAT
5. Diretório Central dos Estudantes da UFMT/Cuiabá
6. Diretório Central dos Estudantes UFMT/ Várzea Grande
7. Diretório Central dos Estudantes UNEMAT/Cáceres
8. Diretório Central dos Estudantes UNEMAT/Sinop
9. Diretório Central dos Estudantes UNEMAT/Tangará da Serra
10. Diretório Central dos Estudantes UFMT/Araguaia
11. Centro Acadêmico de Enfermagem da UNEMAT/Diamantino
12. Centro Acadêmico de Medicina da UNEMAT/Cáceres
13. Centro Acadêmico de Biologia da UNEMAT/Cáceres
14. Centro Acadêmico de Matemática da UNEMAT/Cáceres
15. Centro Acadêmico de Direito da UNEMAT /Barra do Bugres
16. Centro Acadêmico de Direito da UNEMAT /Cáceres
17. Centro Acadêmico de Enfermagem da UNEMAT /Cáceres
18. Centro Acadêmico de Enfermagem da UNEMAT /Barra do Bugres
19. Centro Acadêmico de Direito da UNEMAT /Cáceres
20. Centro Acadêmico de Direito da UNEMAT /Diamantino
21. Centro Acadêmico de Geografia da UNEMAT /Cáceres
22. Centro Acadêmico de Ciências contábeis da UNEMAT /Cáceres
23. Centro Acadêmico de Ciências Contábeis da UNEMAT /Sinop
24. Centro Acadêmico de Ciências Econômicas da UNEMAT /Sinop
25. Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica da UNEMAT /Sinop
26. Centro Acadêmico de Engenharia Civil da UNEMAT /Sinop
27. Centro Acadêmico de Letras da UNEMAT /Sinop
28. Centro Acadêmico de Pedagogia da UNEMAT/Cáceres
29. Centro Acadêmico de Ciência da Computação da UNEMAT/Cáceres

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

30. Centro Acadêmico de Zootecnia da UNEMAT/Pontes e Lacerda
31. Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica/Cuiabá
32. Centro Acadêmico de Letras da UFMT/Cuiabá
33. Centro Acadêmico de Direito da UFMT /Cuiabá
34. Centro Acadêmico de Nutrição da UFMT /Cuiabá
35. Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da UFMT /Cuiabá
36. Centro Acadêmico de Agronomia da UFMT /Cuiabá
37. Centro Acadêmico de Enfermagem da UFMT /Cuiabá
38. Centro Acadêmico de Serviço Social da UFMT /Cuiabá
39. Centro Acadêmico de Enfermagem da UFMT /Araguaia
40. Centro Acadêmico de Biomedicina da UFMT /Araguaia
41. Centro Acadêmico de Ciências Biológicas da UFMT /Cuiabá
42. Centro Acadêmico de Administração da UFMT /Cuiabá
43. Centro Acadêmico de Engenharia da Computação da UFMT /Várzea Grande
44. Centro Acadêmico de Engenharia Civil da UFMT /Cuiabá
45. Centro Acadêmico de Medicina Veterinária da UFMT /Cuiabá
46. Centro Acadêmico de Pedagogia da UFMT /Cuiabá
47. Centro Acadêmico de Engenharia Química da UFMT /Várzea Grande
48. Centro Acadêmico de Agronomia da UFMT /Araguaia
49. Centro Acadêmico de Zootecnia da UFMT /Cuiabá
50. Centro Acadêmico de Biologia da UFMT /Araguaia
51. Centro Acadêmico de Engenharia de Minas da UFMT/Várzea Grande
52. Centro Acadêmico de Letras da UFMT /Araguaia
53. Centro Acadêmico de Educação Física/Cuiabá
54. Centro Acadêmico de Direito da UFMT /Araguaia
55. Centro Acadêmico de Medicina da UFMT/Cuiabá
56. Centro Acadêmico de Medicina da UFMT/Sinop
57. Centro Acadêmico de Geologia da UFMT/Cuiabá
58. Centro Acadêmico de Ciências Sociais da UFMT/Cuiabá
59. Centro Acadêmico de Química da UFMT/Cuiabá
60. Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da UFMT /Cuiabá
61. Diretório Acadêmico de Comunicação Social da UFMT/Cuiabá
62. Centro Acadêmico de Economia da UFMT/Cuiabá
63. Centro Acadêmico de Zootecnia do IFMT/Campus São Vicente
64. Centro Acadêmico de Administração do IFMT/Alta Floresta
65. Centro Acadêmico de Engenharia da Computação do IFMT/Cuiabá
66. Centro Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis
67. Centro Acadêmico de Matemática da Universidade Federal de Rondonópolis
68. Centro Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis
69. Grêmio Estudantil do IFMT/Campo Novo do Parecis
70. Grêmio Estudantil do IFMT/Alta Floresta
71. Grêmio Estudantil do IFMT/Barra do Garças
72. Grêmio Estudantil do IFMT Campus Octayde/Cuiabá
73. Grêmio Estudantil do IFMT/Confresa
74. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Cristiano Araújo
75. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Arlete maria Cappellari
76. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Onze de Março
77. Grêmio Estudantil do SESI escola Cuiabá
78. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Francisco Eduardo



79. Grêmio Estudantil da Escola Estadual La Salle
80. Grêmio Estudantil da Escola Estadual José Aparecido
81. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Sabino Ferreira
82. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Honorio Rodrigues Amorim
83. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves
84. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Antônio Guimarães Balbino
85. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Ouro Verde
86. Grêmio Estudantil da Escola Estadual São José Operário
87. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Djalma Carneiro
88. Grêmio Estudantil da Escola Estadual De. Milton Armando Pompeu de Barros
89. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Prof. Fernando Leite de Campos
90. Grêmio Estudantil da E.E São Francisco/ Jaciara
91. Grêmio Estudantil do IFMT Cáceres
92. Grêmio Estudantil da IFMT São Vicente
93. Grêmio Estudantil da Escola Estadual Professor Antônio Cesário De Figueiredo Neto
94. Grêmio Estudantil do IFMT Sinop

JUSTIFICATIVA

Ao longo da história brasileira, percebe-se que os estudantes se organizaram em defesa de seus ideais, reivindicando, junto à sociedade, resultados diante dos acontecimentos identificados no decorrer de cada momento histórico. Constata-se que os estudantes foram personagens principais nas mudanças que ocorreram no país, como, por exemplo, em sua participação pelo fim da Ditadura Militar ou na participação no movimento Caras Pintadas na década de 90, bem como nos protestos ocorridos em 2014.

O movimento estudantil esteve presente em alguns momentos da construção da história do Brasil e também na organização da Universidade Estadual de Londrina. É importante ressaltar a importância do protagonismo do jovem no movimento estudantil, pois é uma oportunidade de inserção e exercício político além do ingresso na universidade.

De acordo com Foracchi (1972): Abrem-se horizontes de participação que são os novos pelas oportunidades que o jovem encontra de conviver com outros que compartilham dos seus problemas, envolvendo-se, na busca comum das alternativas desejadas, criando compromissos semelhantes com a condição que, no momento, define as suas vidas e que é a condição de jovem. (FORACCHI, 1972, p.74) Esta participação estimula discussões possibilitando que o jovem reflita sobre suas ideias e as debata- as entre si, o que favorece o crescimento da sua consciência política, oportunizando transformações dentro da universidade e em sua vida na sociedade.

A organização em caráter nacional do movimento estudantil se dá através da União Brasileira dos Estudantes (UNE), fundada em 11 de agosto de 1937, ela é um dos órgãos responsáveis para representar os estudantes brasileiros.

Segundo Araújo (2007): A UNE foi uma entidade de caráter social e político que reunia um grande número de estudantes, pertencentes a diferentes grupos com diversas tendências políticas e ideológicas. E cada um desses grupos possui uma versão ímpar da trajetória da entidade (ARAUJO, 2007, p. 21). A UNE surge em um período no qual se dava o início da Segunda Guerra Mundial e teve um papel importante durante os conflitos que surgiram no Brasil. Um marco histórico que teve a participação do movimento estudantil foi o período de ditadura militar que ocorreu em 1964 a 1985, que se caracterizou como época de grande



repressão aos que eram contra esse modelo de governo, fazendo com que houvesse repressão, perseguição política, assassinatos e privação dos direitos constitucionais.

Este período também marca a censura e a punição aos estudantes. Uma das medidas para fiscalizar o movimento estudantil foi à elaboração da lei nº 4.464, conhecida como Lei Suplicy Lacerda, que determina: [...] a substituição da UNE pelo Diretório Nacional dos Estudantes (DNE), das Uniões Estaduais dos Estudantes (UEEs) pelos Diretórios Estaduais Estudantis (DEE), dos Centros Acadêmicos pelos Diretórios Acadêmicos.

A lei interferia na autonomia das entidades, submetendo-as diretamente às autoridades acadêmicas e ao estado. (PELEGRINI, 1997, p.124) Com essa Lei, os estudantes se manteriam sob o olhar do governo, sendo controlados pelos militares que evitariam assim qualquer manifestação ou esquema contra os ditadores, destruindo assim toda liberdade e relevância do movimento. Na área educacional o regime militar efetuou um acordo entre a United States Agency for International Development (USAID) e o Ministério da Educação e Cultura (MEC), conhecido como acordo MEC- USAID, e tinha como finalidade promover a reestruturação de todos os níveis de ensino brasileiro. Pelegrini (1997) relata que a análise integral do primeiro acordo MEC-USAID, referente à assessoria para modernização da administração universitária, levou-nos a confirmar a existência da mentalidade empresarialista e a pretensão, por parte do órgão 1077 norte americano, de envolver a educação brasileira em todos os níveis.

Já em Mato Grosso temos a União Estadual dos Estudantes de Mato Grosso – UEE MT, criada em 25 agosto de 2002 que tem como objetivo representar os estudantes matogrossenses no âmbito do ensino superior no estado.

Nas universidades e faculdades temos o Centros Acadêmico, Diretórios Central dos Estudantes e Associação de Pós-graduandos são responsáveis por representar os estudantes a nível de curso e de campus, defendendo assim suas pautas, anseios e necessidades dos estudantes, devidamente respaldados pela Lei Federal Nº 7.395, DE 31 DE OUTUBRO DE 1985

Nas escolas estaduais, públicas, privadas e fundacionais temos os grêmios estudantis que realizam o papel de representação dos estudantes também, devidamente embasado na Lei Federal Nº 7.398, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1985 e na Resolução Normativa nº 001/2021 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso.

Pelas razões expostas, solicito o apoio dos meus pares para a aprovação da presente propositura.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 20 de Abril de 2022

Lúdio Cabral
Deputado Estadual